

Edital para submissão de artigos para a Revista Superior de Justiça (Vol. 11)

1. A Revista Superior de Justiça, publicada pelo Instituto de Educação Superior Latino-Americano – IESLA e pela Escola Superior de Justiça -ESJUS, aprova artigos inéditos, sucintos e consistentes.

Serão aceitos periódicos nas seguintes modalidades:

a) Artigo: deve ser original, contribuição de caráter acadêmico destinada a divulgar resultados de pesquisa científica, de natureza empírica, experimental ou conceitual (mínimo de 10 e máximo de 15 páginas, incluindo títulos, resumos, tabelas, figuras, mapas e referências).

b) Revisão da Literatura: avaliação crítica sistematizada da literatura sobre determinado assunto. O autor deverá citar o objetivo da revisão, especificar (em métodos) os critérios de busca na literatura e o universo pesquisado, discutir os resultados obtidos e sugerir estudos no sentido da produção de conhecimento para a área abordada (mínimo de 10 e máximo de 15 páginas, incluindo títulos, resumos, tabelas, figuras, mapas e referências).

c) Ensaio: reflexão detalhada, com redação adequada ao escopo de uma publicação científica, com maior liberdade por parte do autor para defender determinada posição, que vise aprofundar a discussão ou que apresente nova contribuição/abordagem a respeito de tema relevante (mínimo de 10 e máximo de 15 páginas, incluindo títulos, resumos, tabelas, figuras, mapas e referências)

2. Todos os artigos são submetidos a avaliação de nosso corpo de pareceristas ADHOC. Havendo dúvidas por parte do parecerista, o artigo será submetido a um segundo parecerista e caso necessário, ainda a um terceiro avaliador.

3. Da avaliação dos artigos:

Os artigos científicos serão analisados pelo Corpo de Pareceristas da Revista Superior de Justiça, publicada pelo IESLA, formado somente por renomados juristas Doutores e Pós-Doutores, nacionais e estrangeiros, especialmente convidados. Os artigos científicos serão avaliados pelo sistema *double blind review*, no qual dois Pareceristas da Revista Superior de Justiça avaliarão os trabalhos sem nenhuma identificação de autoria. A apreciação inominada dos artigos científicos afiança a imparcialidade do seu julgamento, diminui a subjetividade e as preferências ideológicas. Dessa forma, o autor deverá evitar referências diretas a si mesmo e citações que possibilitem extrair da leitura do texto a sua autoria. Em caso de admissão do artigo científico por um dos Pareceristas da Revista Superior de Justiça e reprovação por outro, o texto, ao melhor alvitre do conselho diretivo, poderá ser submetido à apreciação de um terceiro Parecerista.

a) O conteúdo dos artigos científicos é de inteira responsabilidade dos autores e após submetido para avaliação não poderá sofrer qualquer substituição ou alteração, salvo solicitação do Corpo de Pareceristas;

b) Não é permitido plágio ou inserção de cópias literais.

4. Critérios de avaliação

A avaliação seguirá os seguintes critérios: a) Pertinência, atualidade e originalidade do tema escolhido; b) Profundidade na abordagem do tema escolhido; c) Metodologia apropriada para o desenvolvimento do tema

escolhido; d) Inovação trazida pela abordagem; e) Qualidade da redação; f) Adequação às normas previstas no edital; g) Adequação do artigo ao escopo e foco proposto pelo autor; h) Pertinência do título ao conteúdo proposto pelo autor; i) Pertinência do resumo ao descrever o objetivo, o referencial teórico, a metodologia, os principais resultados e conclusões; j) Estruturação do texto; k) Objetivos; l) Marco teórico; m) Resultados/ Discussão; n) Considerações finais ou conclusão; o) Mérito; p) Contribuição efetiva do trabalho para o avanço do conhecimento.

4.1. Cada um dos critérios acima indicados será mensurado considerando as seguintes variáveis: a) Aprovados para a publicação sem restrições; b) Aprovados se forem cumpridas as sugestões executadas pelos nossos pareceristas, NÃO havendo a necessidade de retorno para uma nova análise; c) Aprovado se forem cumpridas as modificações cumpridas, necessitando uma nova análise do parecerista; d) Parcialmente reprovado, necessitando uma ampla revisão. Feito isso, o texto deverá ser novamente submetido a análise; e) Reprovado.

5. Em respeito ao princípio da impessoalidade, o parecer exarado pelo Conselho Editorial da Revista Acadêmica é soberano e sigiloso.

6. Os textos podem ser apresentados em três idiomas português, espanhol ou inglês.

7. Os artigos deverão ser redigidos conforme a norma de apresentação de artigos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – **ABNT – NBR6022** de maio de 2003.

8. Para os artigos em língua espanhola ou inglesa, os autores deverão utilizar as normas brasileiras, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme exposto no item anterior.

9. Anonimato:

a) No texto submetido para avaliação NÃO deve constar o(s) nome(s) do(s) autor(es), co-autor(es), suas qualificações e/ou local/instituição a que é (são) vinculado(s). Não é permitido nenhum tipo de menção que identifique autoria do texto.

b) Solicita-se ao(s) autor(es) que antes de submeter o texto, retire o(s) nome(s) da autoria ou qualquer identificação do texto ou qualquer identificação do arquivo enviado, inclusive na opção propriedades do “Word”.

10. Submissão eletrônica:

Os artigos deverão ser remetidos via e-mail: contato@edicoessuperiores.com.br

Obs: (Poderão ser enviados até o dia 04/09/2020)

11. Características gerais do texto:

O texto submetido deve ser digitado em Word 2003 (ou superior).

A formatação do texto e das referências deve seguir as especificações abaixo:

11.1. Formatação do texto:

Como formato e características gerais, o texto deve ser/ter:

- a. Digitado em Word;
- b. Espaço 1,5 cm;
- c. Alinhamento justificado;
- d. Letra tipo Arial ou Times New Roman, corpo 12;
- e. Papel em formato A4;
- f. Margens superior/inferior – direita/esquerda = 2,5 cm;
- g. Parágrafo com recuo na primeira linha = 1,25 cm;
- h. Se possível, **evite** notas de rodapé. Ao utilizá-las, contudo, elas devem vir ao final da página, em numeração contínua, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10, espaçamento simples, alinhamento justificado.

11.1.1. O manuscrito deve ser elaborado nesta sequência - Elementos pré-textuais (1ª página):

a. Título e subtítulo (se houver) na língua do texto;

I. No cabeçalho deve ficar em alinhamento justificado, em letras **maiúsculas**, negrito, fonte Arial ou Times New Roman 12, espaçamento entre linhas simples e ter no máximo **15 palavras**.

b. Resumo na língua do texto;

I. Resumo deve ter no mínimo 100 e no máximo 250 palavras, expondo a abordagem principal do texto.

II. Deve ser claro e conciso, num único parágrafo, evitar citar elementos que identifique o(s) autor(es), instituição a que está vinculado, ficar em alinhamento justificado, fonte Arial ou Times New Roman 12, espaçamento entre linhas simples contendo o objetivo, metodologia, resultados e conclusões, seguindo a norma da **ABNT NBR6028/2003**;

c. Palavras-chave na língua do texto.

I. Devem ser apresentadas, **05 (cinco)** palavras-chave que melhor representem o assunto do artigo. As palavras devem ser separadas por ponto e vírgula, conforme exemplo:

Palavras-chave: Uma palavra; Duas; Três; Quatro; Cinco palavras.

11.1.2. Elementos textuais (Corpo do texto do artigo)

a. O manuscrito deve ser apresentado em espaçamento 1,5, justificado, fonte Arial ou Times New Roman 12, e parágrafo com recuo na primeira linha de 1,25 cm;

b. Sugere-se que o texto obedeça à seguinte sequência: Introdução, Metodologia ou Procedimentos metodológicos/operacionais, Capítulos ou subdivisões do corpo do trabalho, Considerações Finais ou Conclusões, e Referências. Títulos das seções em caixa alta, negrito.

11.1.3. Tabelas, figuras, gráficos e mapas

a. Qualquer tipo de ilustração apresentada deve ser inserida no texto, o mais próximo possível do trecho a que se pretende ilustrar, evitando expressões como “Figura a seguir” ou “tabela abaixo” e utilizando sempre a numeração: Conforme tabela 5. De acordo com o gráfico 10.

b. O tamanho das ilustrações não deve exceder as margens.

c. As tabelas com informações estatísticas devem seguir as normas de apresentação tabular da ABNT. Defina-se tabela, a forma não discursiva de apresentar informações, na qual se destacam os números e informações estatísticas.

d. A identificação de uma tabela deve ser feita através de números arábicos precedidos da palavra Tabela e seguidos de seu título. Essa identificação deverá aparecer acima da referida tabela.

e. A tabela não é fechada com traços nos lados direito e esquerdo, ou seja, não há delimitação lateral. Recomenda-se que as tabelas presentes no artigo possuam uniformidade gráfica, quanto a cores e layout, utilizando fonte calibri 9 no máximo para os dados apresentados, ou, no caso de fonte externa, pode ser apresentada como imagem JPEG. A fonte deve ser indicada abaixo da mesma, conforme exemplo no final deste documento.

f. As fontes utilizadas para quaisquer tipos de ilustração, exceto quando for elaboração do próprio autor, deverão ser referenciadas ao final do artigo.

11.1.4. Citações

a. As citações diretas com **até três linhas** devem estar entre aspas duplas, no corpo do texto. As citações devem ser elaboradas de acordo com a norma da **ABNT NBR10520/2002**, usando obrigatoriamente **o sistema autor-data**.

Exemplos:

Carvalho e Schmitz (1990, p.149) afirmam que “até os anos 1970 os princípios do fordismo guiaram internacionalmente a administração na indústria automobilística e em outras indústrias de produção em massa”.

“Até os anos 1970 os princípios do fordismo guiaram internacionalmente a administração na indústria automobilística e em outras indústrias de produção em massa” (CARVALHO; SCHMITZ, 1990, p.149).

b. As citações diretas com **mais de três linhas** (citação longa) devem ser destacadas:

- I. com recuo de **4 cm** da margem esquerda;
- II. em **fonte tamanho 10**;
- III. espaçamento simples;
- IV. pôr espaçamento antes e depois de **12 pt**;
- V. sem aspas;
- VI. em caso de supressão de texto, utilizar [...]

Exemplo:

São abundantes os sinais e marcas de modificações radicais em processos de trabalho, hábitos de consumo, configurações geográficas e geopolíticas, poderes e práticas do Estado etc. [...] ainda vivemos uma sociedade em que a produção em função de lucros permanece como princípio organizador básico da vida econômica. Portanto, precisamos de alguma maneira representar todos os grandes eventos ocorridos desde a primeira grande recessão do pós-guerra, em 1973, maneira que não perca de vista o fato de as regras básicas do modo capitalista de produção continuarem a operar como forças plasmadoras invariantes do desenvolvimento histórico- geográfico (HARVEY, 2002, p.117).

12. Elementos pós-textuais (após término do corpo do manuscrito, antes das Referências):

- a. **Dar/Inserir quebra de página** – os Títulos, resumos e palavras-chave em outras línguas devem ficar em uma só página.
- b. Títulos e subtítulos (se houver) em línguas estrangeiras (inglês e espanhol).
- c. Resumos em línguas estrangeiras (inglês e espanhol).
- i. **Abstract e Resumen**, em alinhamento justificado, fonte Arial ou Times New Roman 12, espaçamento entre linhas simples.
- d. Palavras-chave em línguas estrangeiras (inglês e espanhol).
- i. **Keywords e Palabras clave**, em alinhamento justificado, fonte Arial ou Times New Roman 12, espaçamento entre linhas simples, devem ser separadas por ponto e iniciadas com letra maiúscula.

12.1.1. Referências

- a) **Dar/Inserir quebra de página** e iniciar o item Referências. As referências são alinhadas somente a margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Devem ser apresentadas em ordem alfabética.
- b) No item das “Referências” somente devem constar os textos, artigos e documentos que foram utilizados no corpo do texto. Utilizar a norma **NBR 6023/2002** para a elaboração das referências.
- c) Quanto ao primeiro nome do autor, deve-se optar por escrevê-lo ou por extenso ou utilizando-se somente a inicial do primeiro nome, devendo-se seguir um só modo para todas as obras referenciadas.
- d) Solicita-se evitar no artigo a **autocitação**, citação de monografias, anais, resumos, resumos expandidos, jornais e magazines.
- f) Para um mesmo autor referenciado em sequência, deve-se **repetir** seu nome, não utilizando **sublinhados**.

I. Livro

12.1.2. Quando há apenas um autor:

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHÜTZ, Edgar. **Reengenharia mental**: reeducação de hábitos e programação de metas. Florianópolis: Insular, 1997.

12.1.3. Quando houver dois ou três autores:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

CASTILLO, G.; KOSTOF, S.; TOBIAS, R. **A history of architecture**: settings and rituals. Oxford: Oxford University Press, 1995.

12.1.3. Quando houver mais de três autores:

CAJUEIRO, Daniel Oliveira et al. **Modelo de localização industrial para o planejamento de um pólo de alta tecnologia**. Brasília: IPEA, 2005. 18p. (Texto para discussão, 1.134).

MAGALHÃES, A. D. F. et al. **Perícia contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. BRITO, E. V. et al. **Imposto de renda das pessoas físicas**: livro prático de consulta diária. São Paulo: Frase Editora, 1996.

12.1.4. Quando houver organizador (Org.), coordenador (Coord.) ou editor (Ed.):

BOSI, A. (Org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1989.

VERSIANI, Flávio Rabelo; BARROS, José Roberto Mendonça de (Org.). **Formação econômica do Brasil: a experiência da industrialização**. São Paulo: Saraiva, 1978.

12.1.5. Quando não há local de publicação:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scritta, 1992. 195 p.

12.1.6. Quando não há o nome da editora:

VALÊNCIA, I. **Das mulheres e das flores**. Belo Horizonte: [s.n.], 1974.

12.1.7. Quando não há data da edição:

Sempre deve ser indicada uma data, seja de publicação, de distribuição, do copyright, de impressão ou outra. Se nenhuma data puder ser determinada, coloca-se uma data aproximada entre colchetes [], como segue:

[1971] data certa, mas não indicada no material

[1989?] data provável da publicação

[ca1965] data aproximada da publicação

12.1.8. Quando o autor for uma entidade:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Administração Geral. **A educação no Brasil na década de 80**. Brasília: MEC, 1990. 106 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. 3 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL **Recuperação ambiental da bacia hidrográfica do Rio Cascavel**. Cascavel: FUNDETEC. 1995. 164 p.

12.1.9. Quando a obra tiver título e subtítulo:

CERTEAU, M. de. **Histoire et psychanalyse**: entre science et fiction. Paris: Gallimard, 1987.

12.1.10. Autoria desconhecida:

Quando não existe nome de autor, a primeira palavra significativa do título é escrita em caixa alta. Não se usa o termo “anônimo”. Exemplo:

O PENSAMENTO vivo de Nietzsche. São Paulo: Martin Claret, 1991. 110p.

I. Capítulo de livro

MOURA, Rosa. Políticas públicas urbanas: ausências e impactos. In: MENDONÇA, Francisco (Org.). **Impactos socioambientais urbanos**. Curitiba: Ed. UFPR, 2004. p.149-168.

PINHEIRO, Armando Castelar; GIAMBIAGI, Fabio; GOSTKORZEWICZ, Joana. O desempenho macroeconômico do Brasil nos anos 90. In: GIAMBIAGI, Fabio; MOREIRA, Maurício Mesquita (Org.). **A economia brasileira nos anos 90**. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. p.11-41.

LIMA, L. de O. Ativação dos processos didáticos na escola secundária. In: LIMA, L. **A escola secundária moderna: organização, métodos e processos**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976. cap. 12, p. 213-234.
HORTA, J. S. B. Planejamento educacional. In: MENDES, Dumerval Trigueiro (Org.). **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. p.195-239.

II. Artigo em periódico

TORRES, Haroldo da Gama et al. Pobreza e espaço: padrões de segregação em São Paulo. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, n. 47, p. 97-128, jan./abr. 2003.

ARAÚJO, S. M. P. Indústria automobilística e sindicato: atuação renovada no Paraná dos anos 2000. **Cadernos do CRH**, Salvador, v. 19, n. 46, p. 49-62, 2006.

SCHNEIDER, Sergio; BLUME, Roni. Ensaio para uma abordagem territorial da ruralidade: em busca de uma metodologia. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 197, p. 109-135, jul./dez. 2004.

AZZONI, Carlos R.; CARMO, Heron E. do; MENEZES, Tatiane. Comparações da paridade de poder de compra entre cidades: aspectos metodológicos e aplicação ao caso brasileiro. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 91-126, abr. 2003.

III. Dissertação e Tese

Dissertação de Mestrado:

RODRIGUES, M. V. **Qualidade de vida no trabalho**. 1989. 180 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1989.

Tese de doutorado:

DELGADO, Paulo Roberto. **Precarização do trabalho e condições de vida: a situação da Região Metropolitana de Curitiba nos anos 90**. 2001. 163 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2001.

FANTUCCI, I. **Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de tempo de reação**. 2001. 130 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

IV. Acesso via Internet

Artigo de Internet com autor:

MOULIN, Carolina. Os direitos humanos dos humanos sem direitos: refugiados e a política do protesto. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 26, n. 76, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092011000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 dez. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092011000200008>.

CAPITANI, Daniel Henrique Dario; MIRANDA, Sílvia Helena Galvão de; FILHO, João Gomes Martines. Determinantes da demanda brasileira por importação de arroz do Mercosul. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, v. 49, n. 3, set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032011000300002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 dez. 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20032011000300002>.

V. Artigo de Internet sem autor especial:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília, v.26. n.3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline>>. Acesso em: 19 mai. 1998.

VI. Verbete de dicionário

ÉTICA. In: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Instituto de documentação. **Dicionário de ciências sociais**. Rio de Janeiro: FGV, 1986. p. 433-435.